

## POR ISSO CANTO

Nesta teima de cantar  
nenhuma canção me basta.  
Que minha vida é teimar  
em estar e para estar  
só cantando a vida é vasta.

Porque é estreita demais  
esta real que tocamos,  
pobres bichos imortais  
que futilmente teimamos  
em gestestranscendentais.

Se devo ficar (e fico)  
doirado de sonho e mudo,  
ao menos em vão explico  
com falso belo veludo  
minha pobreza de rico.

E, para que viva, canto  
na vida que nos é dada  
o som de maior encanto  
da quimera desgarrada  
que a dor faz não doer tanto.

Minha alegria que tenho  
e ofereço sem pudor  
aos de quem, próximo, venho  
tentar disfarçar a dor  
temosamente a sustento  
de meu ser interior.

Doi em mim não sermos todos  
o que ~~em~~ sonho que serei,  
doi, posto não tenha modos  
de ser o que me sonhei,  
e em mim a maré dos lodos  
me faça o que desprezei.